

Hypera Pharma reporta crescimento de 43,7% de Receita Líquida no 1T21, com expansão de 45,6% do EBITDA das Operações Continuadas

São Paulo, 23 de abril de 2021 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNORO; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2021. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 1T21

- Receita Líquida de R\$1.170,9 milhões no trimestre, com crescimento de 43,7% sobre o 1T20
- EBITDA das Operações Continuadas de R\$362,0 milhões, ou 45,6% superior ao mesmo período do ano anterior
- Lucro Líquido de R\$305,1 milhões, com crescimento de 28,1% sobre o 1T20
- Crescimento de *sell-out* de 11,5%¹ no 1T21, ou 2,0 p.p. acima do crescimento do mercado², segundo o IQVIA
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões no 1T21, ou 5% superior ao declarado no 1T20
- Conclusão das aquisições das marcas da Takeda e da Simple Organic
- Aquisição de participação na Consulta Remédios, o 2º investimento da Hypera Ventures

Tabela 1

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	911,6	111,8%	1.331,5	113,7%	46,1%
Receita Líquida	815,0	100,0%	1.170,9	100,0%	43,7%
Lucro Bruto	543,1	66,6%	752,8	64,3%	38,6%
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D)	(145,2)	-17,8%	(166,9)	-14,3%	14,9%
Pesquisa e Desenvolvimento	(32,0)	-3,9%	(40,4)	-3,4%	26,1%
Marketing	(182,6)	-22,4%	(214,7)	-18,3%	17,6%
EBITDA das Operações Continuadas	248,7	30,5%	362,0	30,9%	45,6%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	248,0	30,4%	307,6	26,3%	24,1%
Lucro Líquido	238,2	29,2%	305,1	26,1%	28,1%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 26/04/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: +55 11 3181-8565 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 5476238#) ou no website ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 26/04/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: US Toll Free +1 412 717-9627 | Internacional +1 412 717-9627 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 (acesso – 8440138#) ou no website ri.hypera.com.br

Nota: (1) *Sell-out* PPP 1T21 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes. Não considera o *sell-out* da família Buscopan e das marcas adquiridas da Takeda; (2) Conforme informado pelo IQVIA, exclui o segmento de fórmulas infantis

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206

+55 (11) 3627-4097

ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

No 1T21, a Receita Líquida da Hypera Pharma cresceu 43,7% e alcançou R\$1.170,9 milhões. Esse crescimento foi impulsionado principalmente: (i) pela contribuição para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan, e (ii) pelo crescimento orgânico de 11,5% do *sell-out*¹, ou 2,0 pontos percentuais acima do crescimento do mercado², que continuou sendo favorecido pela melhora gradual da demanda no varejo farmacêutico brasileiro observada desde o segundo semestre de 2020 e pelas iniciativas da Companhia para aceleração do seu crescimento sustentável de longo prazo. Quando excluída a contribuição para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan, o crescimento alcançou 16,3%.

Similares e Genéricos foi mais uma vez o principal destaque com forte crescimento de duplo-dígito, impulsionado sobretudo: (i) pela robusta plataforma de distribuição da Companhia; (ii) pelas iniciativas para aumento da visibilidade da marca **Neo Química**; e (iii) pela expansão da capacidade de produção de sólidos no complexo fabril de Anápolis. É importante mencionar que a Hypera Pharma possui em seu *pipeline* de inovação importantes lançamentos para esse ano, que deverão contribuir para o aumento da cobertura da Companhia em genéricos no varejo farmacêutico para aproximadamente 55% do total de moléculas ao final de 2021.

Em **Produtos de Prescrição**, o desempenho foi beneficiado principalmente pelo crescimento em medicamentos crônicos, segmento em que a Companhia vem reforçando sua participação nos últimos anos com diversos lançamentos relevantes, em dermatologia e também no mercado de Vitamina D, com sua marca líder Addera D-3. Esse desempenho contribuiu para o ganho de participação de mercado pelo segundo trimestre consecutivo em Produtos de Prescrição.

Já em **Consumer Health**, os destaques foram o segmento de Vitaminas, Suplementos e Nutricionais, beneficiado pelas extensões de linha recentes das marcas **Vitasay** e **Finn**, e segmento Gastrointestinal, com as marcas **Tamarine**, **Epocler** e **Gastrol**, e também o lançamento recente **Maracugina Noite**.

A Companhia foi capaz de expandir a Margem EBITDA das Operações Continuadas em 4,0 pontos percentuais, para 30,9% no 1T21, quando excluídas Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, graças à maior disciplina na gestão de custos e despesas e ao início do processo de captura das sinergias operacionais de integração dos portfólios adquiridos. A geração operacional de caixa cresceu 67,4% no trimestre, quando excluído o montante de R\$135,0 milhões registrado no 1T21 para formação do capital de giro do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda.

A Companhia seguiu avançando em sua transformação digital e ao final do 1T21 lançou o **Parceiro Hypera**, sua plataforma *omnichannel* B2B que permitirá que todos os seus clientes e pontos de venda do mercado farmacêutico tenham acesso às inovações e condições especiais do portfólio de produtos da Hypera Pharma. É importante mencionar que a Companhia já conta com aproximadamente 10% de seus clientes cadastrados na plataforma, e que as vendas para esses clientes já apresentam crescimento acima da média.

Além disso, a Hypera Ventures fez seu segundo investimento de *corporate venture capital* com a aquisição da participação minoritária na **Consulta Remédios**, a maior plataforma de acesso e consulta de informações de medicamentos do Brasil (www.consultaremedios.com.br). Esse movimento busca aproximar ainda mais a Companhia de seus consumidores finais para entender seus hábitos de consumo para impulsionar as vendas e promover saúde de qualidade à população brasileira.

A Companhia segue investindo em seu crescimento sustentável com o objetivo de capturar as mais diversas oportunidades do mercado farmacêutico, sem perder de vista seu compromisso com a remuneração de seus acionistas. No 1T21, a Companhia declarou Juros Sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões referentes ao 1T21 (R\$0,31/ação), um crescimento de 5% sobre o montante declarado no 1T20.

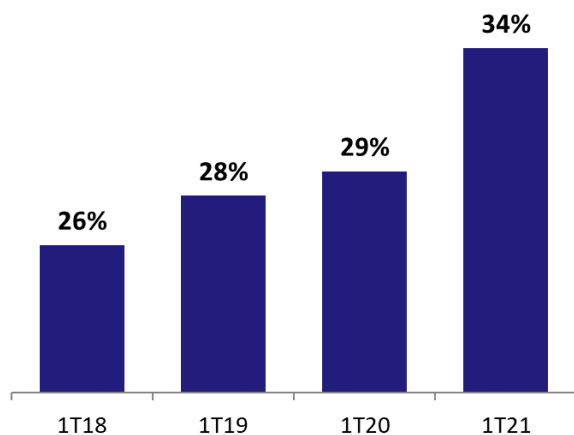
O crescimento do *sell-out* observado nos últimos trimestres, a integração dos portfólios de medicamentos adquiridos, os lançamentos recentes e o pipeline de inovação com mais de 350 projetos colocam a Companhia em posição de destaque para buscar a liderança do mercado farmacêutico brasileiro.

Assim, a Companhia anunciou para 2021 *guidance* de Receita Líquida, ao redor de R\$5.900 milhões, EBITDA das Operações Continuadas, ao redor de R\$2.000 milhões, e Lucro Líquido das Operações Continuadas, ao redor de R\$1.550 milhões. O *guidance* referente ao EBITDA das Operações Continuadas não considerou saldo para a linha de “Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas”.

Nota: (1) *Sell-out* PPP 1T21 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes. Não considera o *sell-out* da família Buscopan e das marcas adquiridas da Takeda; (2) Conforme informado pelo IQVIA, exclui o segmento de fórmulas infantis

Inovação e Lançamentos

Índice de Inovação



Os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$83,7 milhões no 1T21, com crescimento de 42,9% quando comparado com o 1T20. **Como percentual da Receita Líquida, os investimentos totais em P&D representaram 7,1% no 1T21, ante 7,2% no 1T20, e já refletem a diluição desses investimentos por conta da contribuição adicional para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan.**

O índice de inovação do 1T21, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, alcançou 34%.

No 1T21, os destaques foram os lançamentos das extensões de linha das Vitaminas Neo Química **Vitamina C** e **Vitamina C + Zinco** em comprimidos efervescentes, o **Lune SL** e o

hemitartrato de zolpidem SL, para o tratamento da insônia na forma farmacêutica sublingual, e o **cloridrato de donepezila**, para o tratamento da demência de Alzheimer.

A Companhia também lançou o **Addera D3 Flash**, a primeira marca de Vitamina D do Brasil em filme, o **Colflex Muscular**, extensão de linha da marca Colflex para recuperação da massa muscular, e o **Alektos Ped**, extensão de linha do anti-histamínico patenteado Alektos adquirido da Takeda para promoção na pediatria.



Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Segue abaixo resumo da Demonstração do Resultado da Hypera Pharma:

Tabela 2

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Receita Líquida	815,0	100,0%	1.170,9	100,0%	43,7%
Lucro Bruto	543,1	66,6%	752,8	64,3%	38,6%
Despesas com Marketing	(182,6)	-22,4%	(214,7)	-18,3%	17,6%
Despesas com Vendas	(127,4)	-15,6%	(151,4)	-12,9%	18,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(49,8)	-6,1%	(55,9)	-4,8%	12,1%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	29,5	3,6%	0,5	0,0%	-98,3%
Equivalência Patrimonial	5,6	0,7%	(0,5)	0,0%	-
EBIT Operações Continuadas	218,3	26,8%	330,8	28,3%	51,5%
Despesas Financeiras Líquidas	12,7	1,6%	(41,3)	-3,5%	-
Imposto de Renda e CSLL	16,9	2,1%	18,1	1,5%	7,0%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	248,0	30,4%	307,6	26,3%	24,1%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(9,8)	-1,2%	(2,5)	-0,2%	-74,0%
Lucro Líquido	238,2	29,2%	305,1	26,1%	28,1%
EBITDA das Operações Continuadas	248,7	30,5%	362,0	30,9%	45,6%

Receita Líquida

Gráfico 1

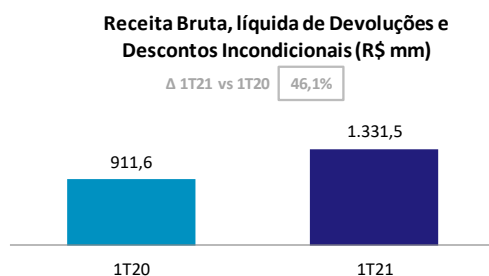


Gráfico 2

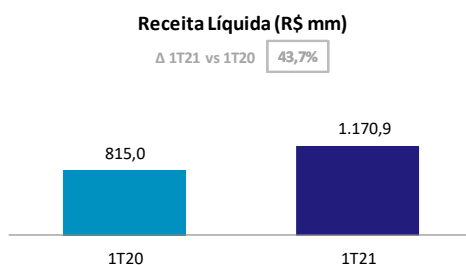


Tabela 3

(R\$ milhões)	1T20	1T21	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	911,6	1.331,5	46,1%
Descontos Promocionais	(26,1)	(62,6)	140,1%
Impostos	(70,5)	(98,0)	39,1%
Receita Líquida	815,0	1.170,9	43,7%

No 1T21, o crescimento da Receita Líquida foi de 43,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$1.170,9 milhões. Esse crescimento é resultado principalmente: (i) **da contribuição para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan**; e (ii) do crescimento do *sell-out* no período, que foi impulsionado pelo crescimento em **Genéricos e Similares**, medicamentos crônicos em **Produtos de Prescrição** e vitaminas, suplementos e nutricionais em **Consumer Health**.

Quando excluída a contribuição para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan, o crescimento da Receita Líquida alcançou 16,3%.

Lucro Bruto

Gráfico 3

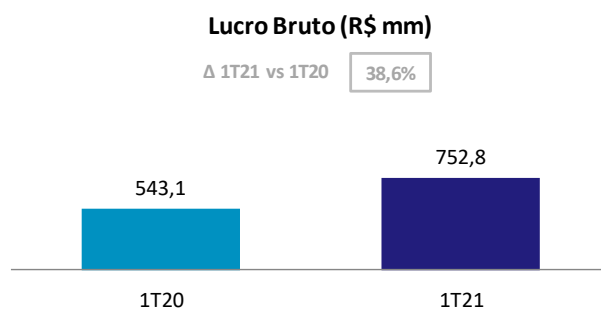


Gráfico 4

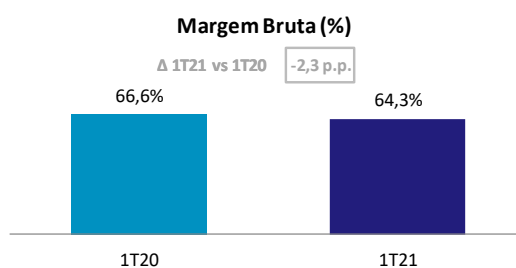


Tabela 4

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	543,1	66,6%	752,8	64,3%	38,6%	-2,3 p.p.

O Lucro Bruto alcançou R\$752,8 milhões no 1T21, com Margem Bruta de 64,3%, ante 66,6% no 1T20. A variação da Margem Bruta é resultado principalmente da desvalorização do Real frente ao Dólar no período, que impactou negativamente a Margem Bruta em 1,8% ponto percentual.

Com o objetivo de mitigar o impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar e se proteger da volatilidade cambial futura, a Companhia: (i) atualizou os preços de seu portfólio de produtos a partir do 2T21, em conformidade com o que foi autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED); e (ii) realizou operações com derivativos cambiais (*hedge* cambial) para a compra futura de insumos indexados ao Dólar estimada para 2021.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(182,6)	-22,4%	(214,7)	-18,3%	17,6%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(42,6)	-5,2%	(59,6)	-5,1%	39,9%
Marketing no Ponto de Venda	(20,5)	-2,5%	(33,5)	-2,9%	63,7%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(119,5)	-14,7%	(121,6)	-10,4%	1,8%

As Despesas de Marketing reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 4,1 pontos percentuais no 1T21, passando de 22,4% da Receita Líquida no 1T20 para 18,3% no 1T21. Essa redução se deu principalmente pela diminuição da participação das despesas com Visitas Médicas, Promoções e Outros sobre a Receita Líquida, consequência principalmente: (i) do aumento das visitas médicas e eventos médicos realizados de maneira remota após o início da pandemia de Covid-19, que contribuiu para a redução das despesas com viagens; (ii) da aceleração do crescimento do *sell-out* e da Receita Líquida em Produtos de Prescrição; e (iii) do início do processo de captura das sinergias operacionais de integração do portfólio de medicamentos promovidos com a comunidade médica adquirido da Takeda.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(127,4)	-15,6%	(151,4)	-12,9%	18,9%
Despesas Comerciais	(74,1)	-9,1%	(83,9)	-7,2%	13,3%
Despesas com Frete e Logística	(21,3)	-2,6%	(27,1)	-2,3%	27,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(32,0)	-3,9%	(40,4)	-3,4%	26,1%

As Despesas com Vendas representaram 12,9% da Receita Líquida no 1T21, uma redução de 2,7 pontos percentuais quando comparado ao 1T20. Essa redução é consequência principalmente da diminuição da participação das Despesas Comerciais sobre a Receita Líquida em 1,9 ponto percentual, e já reflete o início do processo de captura das sinergias de integração das marcas adquiridas da Takeda e da família Buscopan.

No trimestre, os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, cresceram 42,9%, reforçando o compromisso da Companhia com inovação e crescimento sustentável, inclusive durante a pandemia de Covid-19. **Já como percentual da Receita Líquida, os investimentos totais em P&D representaram 7,1% no 1T21, ante 7,2% no 1T20, e já refletem a diluição desses investimentos por conta da contribuição adicional para a Receita Líquida do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan.**

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(49,8)	-6,1%	(55,9)	-4,8%	12,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	29,5	3,6%	0,5	0,0%	-98,3%

As Despesas Gerais e Administrativas reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 1,3 ponto percentual no 1T21, resultado principalmente: (i) da diluição de despesas fixas por conta da integração do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan; e (ii) das iniciativas da Companhia preservar a rentabilidade de suas operações durante a pandemia de Covid-19, tais como a redução no número de viagens e a implementação de *home-office* para as equipes administrativas.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 5

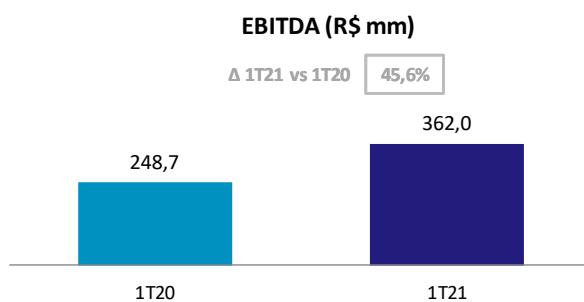


Gráfico 6

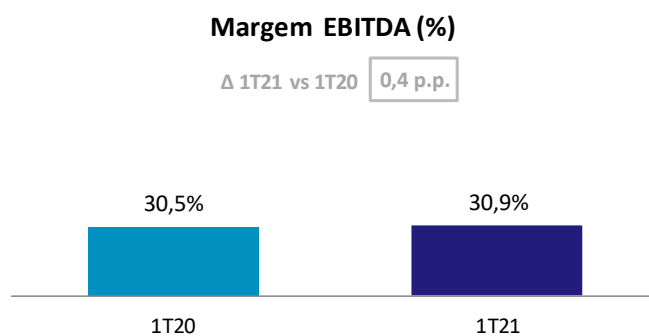


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	248,7	30,5%	362,0	30,9%	45,6%

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$362,0 milhões no 1T21, com crescimento de 45,6% sobre o ano anterior e margem de 30,9%. A evolução do EBITDA das Operações Continuadas é consequência principalmente da combinação do crescimento de 38,6% do Lucro Bruto e do início do processo de captura das sinergias operacionais de integração do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	12,7	1,6%	(41,3)	-3,5%	(54,0)
Receitas com Juros Líquidas	17,9	2,2%	(33,2)	-2,8%	(51,1)
Custo do <i>Hedge</i> e Variação Cambial	6,3	0,8%	3,2	0,3%	(3,1)
Outros	(11,5)	-1,4%	(11,3)	-1,0%	0,2

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$41,3 milhões no 1T21, ante saldo positivo de R\$12,7 milhões no 1T20. Essa variação é resultado do aumento das despesas com juros pelo maior endividamento bruto da Companhia, decorrente principalmente das emissões de debêntures para o pagamento pela aquisição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	1T20	1T21	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	218,3	330,8	51,5%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	12,7	(41,3)	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	16,9	18,1	7,0%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	248,0	307,6	24,1%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(9,8)	(2,5)	-74,0%
Lucro Líquido	238,2	305,1	28,1%
Lucro Líquido por Ação	0,38	0,48	27,9%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,39	0,49	23,9%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$307,6 milhões no trimestre, com crescimento de 24,1%. A variação do Lucro Líquido das Operações Continuadas é consequência principalmente do crescimento de 51,5% do EBIT das Operações Continuadas e das Despesas Financeiras Líquidas de R\$41,3 milhões registrado no trimestre.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 7

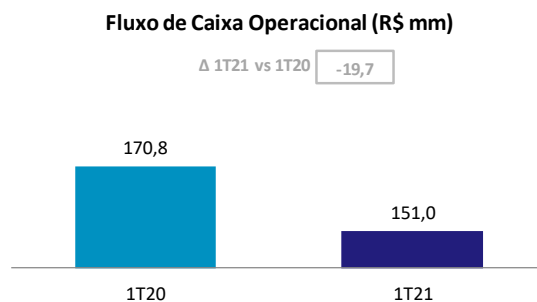


Gráfico 8

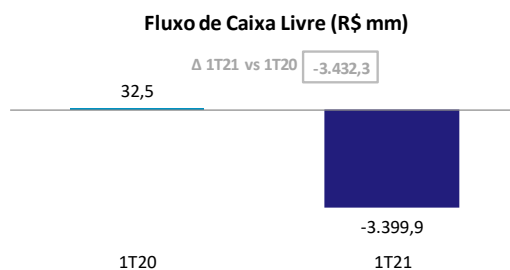


Tabela 11

(R\$ milhões)	1T20	1T21
Fluxo de Caixa Operacional	170,8	151,0
Compra de Ativo Imobilizado	(92,8)	(115,1)
Compra de Intangíveis	(33,1)	(46,7)
Aquisição de Empresas Controladas Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(13,0)	(3.543,6)
Venda de Ativo Permanente	0,5	154,5
(=) Fluxo de Caixa Livre	32,5	(3.399,9)

O Fluxo de Caixa Operacional cresceu 67,4% no trimestre, quando excluído o montante de R\$135,0 milhões registrado no 1T21 para formação do capital de giro do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda. Já a geração livre de caixa foi negativa em R\$3.399,9 milhões, ante geração livre de caixa positiva de R\$32,5 milhões no 1T20, principalmente pelo pagamento da aquisição do portfólio de medicamentos da Takeda, líquido da venda do portfólio ex-Brasil e da marca Xantinon, no valor de R\$3,3 bilhões.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	1T21
Empréstimos e financiamentos	(6.648,5)
Títulos a Pagar	(36,4)
Endividamento Bruto	(6.684,9)
Disponibilidades	1.698,0
Caixa / (Endividamento) Líquido	(4.986,9)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	34,0
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	(4.952,9)

A Companhia encerrou o 1T21 com Dívida Líquida pós Hedge de R\$4.952,9 milhões, ante R\$764,1 milhões no encerramento do 4T20. O aumento da Dívida Líquida pós Hedge no trimestre é resultado principalmente: (i) do pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio declarados em 2020, no valor de R\$1,17/ação; e (ii) da aquisição do portfólio de medicamentos da Takeda, líquido do recebimento pela venda do portfólio ex-Brasil e da marca Xantinon, no valor de R\$3,3 bilhões.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 13

	1T20	1T21
Receita Líquida	815.032	1.170.862
Custo dos Produtos Vendidos	(271.974)	(418.063)
Lucro Bruto	543.058	752.799
Despesas com Vendas e Marketing	(309.933)	(366.094)
Despesas Gerais e Administrativas	(49.835)	(55.861)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	29.469	503
Equivalência Patrimonial	5.577	(529)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	218.336	330.818
Resultado Financeiro	12.716	(41.313)
Despesas Financeiras	(26.465)	(58.068)
Receitas Financeiras	39.181	16.755
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	231.052	289.505
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.939	18.128
Resultado Líquido das Operações Continuadas	247.991	307.633
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(9.782)	(2.541)
Resultado do Exercício	238.209	305.092
Resultado por Ação Básico – R\$	0,38	0,48

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 14

Ativo	31/12/2020	31/03/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	7.899.162	5.163.125	Circulante	2.628.626	2.293.081
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.743.298	1.698.002	Fornecedores	275.539	340.649
Contas a Receber	1.564.341	1.545.777	Cessão de Crédito por Fornecedores	440.256	450.297
Estoques	920.796	1.099.344	Empréstimos e Financiamentos	461.816	680.009
Tributos a Recuperar	274.017	321.781	Salários a Pagar	224.479	239.188
Instrumentos Financeiros Derivativos	85.674	81.941	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.570	576
Outros Ativos	306.823	412.008	Tributos a Recolher	63.659	68.358
Dividendos a receber	4.098	4.098	Contas a Pagar	273.353	273.408
Ativos Mantidos para Venda	115	174	Dividendos e JCP a Pagar	671.654	194.832
			Títulos a Pagar	23.980	36.407
			Instrumentos Financeiros Derivativos	177.943	3.883
			Passivos Mantidos para Venda	5.377	5.474
Não Circulante	9.350.648	12.803.581	Não Circulante	5.380.469	6.322.897
Realizável a Longo Prazo	1.217.542	1.196.317	Empréstimos e Financiamentos	5.051.233	5.968.457
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.716	187.884	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.017	64.738
Tributos a Recuperar	680.495	684.534	Tributos a Recolher	7.651	7.452
Outros Ativos	342.331	322.217	Contas a Pagar	69.180	78.321
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.682	Provisão para Contingências	206.388	202.570
			Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.359
Investimentos/Imobilizado/Intangível	8.133.106	11.607.264	Patrimônio Líquido	9.240.715	9.350.728
Investimentos	34.118	33.589	Capital Social	4.478.126	4.478.126
Propriedades para Investimentos	154.318	153.334	Reserva de Capital	1.266.381	1.264.213
Imobilizado	1.546.409	1.648.630	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(336.724)	(233.806)
Intangível	6.398.261	9.771.711	Reserva de Lucros	3.833.210	3.833.210
			Ações em Tesouraria	(278)	(78.953)
			Participação Minoritária em Controladas/Coligadas	0	1.451
			Resultado Acumulado no Período	0	86.487
Total do Ativo	17.249.810	17.966.706	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.249.810	17.966.706

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	1T20	1T21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	217.677	285.734
Depreciação e Amortizações	30.327	31.146
Perdas e Provisões de Ativos	1.095	97
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	11.019	(14.287)
Equivalência Patrimonial	(4.604)	586
Ganhos (Perdas) Cambiais	(23.038)	(3.211)
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, líquidas	10.322	44.524
Remuneração com Base em Ações	4.130	4.131
Provisões	(1.053)	16.208
Resultados Ajustados	245.875	364.928
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	66.443	(295.654)
Contas a Receber de Clientes	150.980	(30.690)
Estoques	(53.119)	(180.421)
Tributos a Recuperar	5.397	(49.226)
Depósitos Judiciais e Outros	1.430	17.037
Demais Contas a Receber	(38.245)	(52.354)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	(141.545)	81.774
Fornecedores	(180.273)	42.507
Cessão de Créditos por Fornecedores	85.464	10.644
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.431	12.056
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(610)	(6.882)
Tributos a Recolher	18.381	10.354
Salários e Encargos Sociais	(52.461)	13.284
Contas a Pagar	(4.028)	12.026
Juros Pagos da Operação	(12.216)	(12.103)
Demais Contas a Pagar	(4.233)	(112)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	170.773	151.048
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(100)	(202)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(13.000)	(3.543.631)
Compra de Ativo Imobilizado	(92.785)	(115.124)
Compra de Intangíveis	(33.067)	(46.667)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	547	154.513
Juros e Outros	13.104	7.535
Hedge de Investimentos	(2.155)	46.396
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(127.456)	(3.497.180)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento por Empréstimos Tomados	595.000	1.105.000
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	10.894	(84.973)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(22.825)	(21.583)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(7.086)	(26.014)
Dividendos e JCP Pagos	(612.143)	(671.594)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(36.160)	300.836
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	7.157	(3.045.296)
Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.246.436	4.743.298
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.253.593	1.698.002
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	7.157	(3.045.296)

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 16

(Dias)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	(R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Contas a Receber ⁽¹⁾	117	110	110	111	108	Contas a Receber	1.186	1.413	1.478	1.564	1.546
Estoques ⁽²⁾	231	200	205	190	237	Estoques	697	802	892	921	1.099
Fornecedores ⁽²⁾⁽³⁾	(133)	(139)	(164)	(148)	(170)	Fornecedores ⁽³⁾	(403)	(556)	(715)	(716)	(791)
Ciclo de Conversão de Caixa	214	172	151	153	174	Capital de Giro	1.480	1.659	1.655	1.769	1.854
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	45%	39%	38%	39%	40%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

- i) Tributos Federais a Recuperar: R\$839,0 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais);
- ii) Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R\$1.729,1 milhões (vide Nota Explicativa 23(a) das Informações Trimestrais).

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 17

(R\$ milhões)	1T20	% RL	1T21	% RL	Δ %
Lucro Líquido	238,2	29,2%	305,1	26,1%	28,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(20,5)	-2,5%	(19,4)	-1,7%	-5,7%
(+) Resultado Financeiro	(12,7)	-1,6%	41,3	3,5%	-
(+) Depreciações / Amortizações	30,3	3,7%	31,1	2,7%	2,7%
EBITDA	235,3	28,9%	358,2	30,6%	52,2%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	13,4	1,6%	3,8	0,3%	-71,8%
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	248,7	30,5%	362,0	30,9%	45,6%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.